

CPTM confirma que Linha 10-Turquesa vai deixar de ter trens mais novos até 20 de maio

À espera de concessão, ramal que liga região a São Paulo passa ter composições fabricadas entre 2008 e 2010

BRUNO COELHO
brunocoelho@idgabc.com.br

A Linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) passará a contar com uma frota de trens mais antigos, fabricados entre 2008 e 2010, até 20 de maio. A mudança decorre da transferência das linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade para a Trivia Trens, do Grupo Comport. A nova operadora receberá composições de tecnologia recente que ainda circulam entre Rio Grande da Serra e a Estação Luz, na região central de São Paulo. Por enquanto, não há data para o leilão do serviço, o qual corta cinco cidades do Grande ABC.

A realocação de ativos da CPTM atende ao contrato o qual prevê a entrega do que há de mais novo para a iniciativa privada. Com isso, os



LINHA 10. Passageiros do Grande ABC precisarão esperar concessão para utilizar trens mais novos

veículos da série 8500, que hoje representam padrão alto de conforto ao passageiro, serão destinados prioritariamente às linhas 11-Coral e 12-Safira. A principal diferença a ser notada pelos usuários é que tais unidades permitem a livre circulação interna entre os carros, conhecidos como vagões. Sem

o chamado *open gangway*, a mobilidade dentro do trem se torna mais restrita.

Para suprir a lacuna no Grande ABC, a companhia padronizará o atendimento com as séries 2070, 7000 e 7500. Embora a empresa classifique os trens como em perfeitas condições de uso e segurança, a alteração conso-

lida um padrão tecnológico desenvolvido há cerca de 15 anos. A CPTM defende que a vida útil desses equipamentos gira em torno de 35 anos, o que justificaria a operação. Contudo, para quem embarca na região, a saída dos modelos mais novos, fabricados entre os anos de 2015 e 2019, é vista como

uma perda de qualidade.

Segundo nota da CPTM, até 20 de maio, haverá a realocação das composições das séries 8000 e 8500 para as linhas 11-Coral e 12-Safira, bem como a operação dos trens das séries 2070, 7000 e 7500 na Linha 10-Turquesa. As frotas que passarão por São Caetano, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não possuem a livre passagem entre os carros. No caso do 2070, também não há monitor para que o passageiro se informe sobre o andamento da viagem.

Sobre o projeto de concessão da Linha 10-Turquesa, a SPI (Secretaria de Parcerias em Investimentos) informou que as contribuições de audiências públicas seguem em análise. A Pasta trabalha na consolidação do modelo técnico a fim de definir as próximas fases do certame. Em entrevistas anteriores, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que o leilão do ramal sai ainda neste ano. Junto a esse pacote, está prevista a construção da Linha 14-Ônix de VLT (veículo leve sobre tri-

lhos), que conectará Santo André à Zona Leste de São Paulo, podendo chegar a Guarulhos.

Documentos da SPI apontam que o edital a ser lançado estabelecerá a futura concessionária novos trens para a Linha 10-Turquesa, mas resta definir o cronograma e a quantidade de composições. Um memorando disponibilizado pela Pasta cita que a futura operadora poderá adquirir 21 composições, podendo somar outras 13 unidades, no máximo, em 2040, adquiridos pelo Estado. No entanto, tais diretrizes ainda podem passar por alterações até o documento final para licitação.

Ainda conforme informações no site da SPI, está mantida a previsão de publicação do edital para a concessão da Linha 10-Turquesa para o primeiro semestre, enquanto o leilão e a assinatura do contrato com a empresa vencedora estão colocados para a segunda metade de 2026. Os investimentos previstos giram em torno de R\$ 19 bilhões, para a modernização do ramal existente e para as obras da Linha 14-Ônix.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3